

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Produção industrial paulista tem queda no mês de janeiro

Evolução mensal da indústria			
Indicador	jan/21	dez/21	jan/22
Produção	48,8	39,5	45,4
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	71,0%	66,0%	66,0%
UCI efetiva-usual**	48,2	43,2	43,5
Número de empregados	48,7	48,2	48,3
Evolução dos estoques	48,6	47,6	49,3
Estoque efetivo-planejado	48,4	50,3	49,7

* Índices abaixo de 50,0 pontos indicam contração; acima de 50,0 pontos indicam expansão.

** Índices abaixo de 50,0 pontos indicam efetivo abaixo do planejado ou usual; acima de 50,0 pontos indicam acima.

Expectativas para os próximos 6 meses			
Indicador	fev/21	jan/22	fev/22
Demanda	53,9	53,6	54,2
Quantidade exportada	52,4	53,3	54,5
Número de empregados	51,5	50,4	51,0
Compras de matéria-prima	53,3	52,2	53,8

* Índices abaixo de 50,0 pontos indicam expectativa de queda; acima de 50,0 pontos indicam expectativa de crescimento.

Janeiro/2021

Em Sondagem Industrial realizada pela FIESP em parceria com a CNI, a produção do setor industrial do estado de São Paulo retraiu no mês de janeiro. O indicador encerrou aos 45,4 pontos, quinto resultado negativo seguido, desde setembro de 2021. Por estar abaixo dos 50,0 pontos, o resultado do mês indica queda da produção.

O indicador de produção no mês de janeiro de 2021 é inferior ao mesmo período de 2020, quando ficou em 48,8 pontos. Ambas as leituras indicando queda da produção por estar abaixo dos 50,0 pontos.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) do setor industrial estabilizou-se em 66,0% no mês. A utilização é 5,0 p.p. menor que janeiro de 2020 (71,0%).

O componente do número de empregados encerrou em 48,3 pontos, resultado marginalmente superior ao indicado em dezembro (48,2 pontos), no entanto a leitura é de demissões no setor. Resultados abaixo de 50,0 pontos indicam demissões enquanto acima deste nível, contratações no mês.

Os estoques ficaram levemente abaixo do desejável no mês de janeiro ao encerrar em 49,7 pontos. Resultados menores 50,0 pontos indicam estoques abaixo do planejado.

A evolução dos estoques está inferior ao ideal pelo nono mês seguido, marcando 49,3 pontos no mês (47,6 pontos no mês anterior). O último resultado acima de 50,0 pontos, indicando estoques acima do

ideal, ocorreu em abril de 2021 ao marcar 52,6 pontos. Por estarem abaixo dos 50,0 pontos, há indicação de que os estoques estão abaixo do ideal.

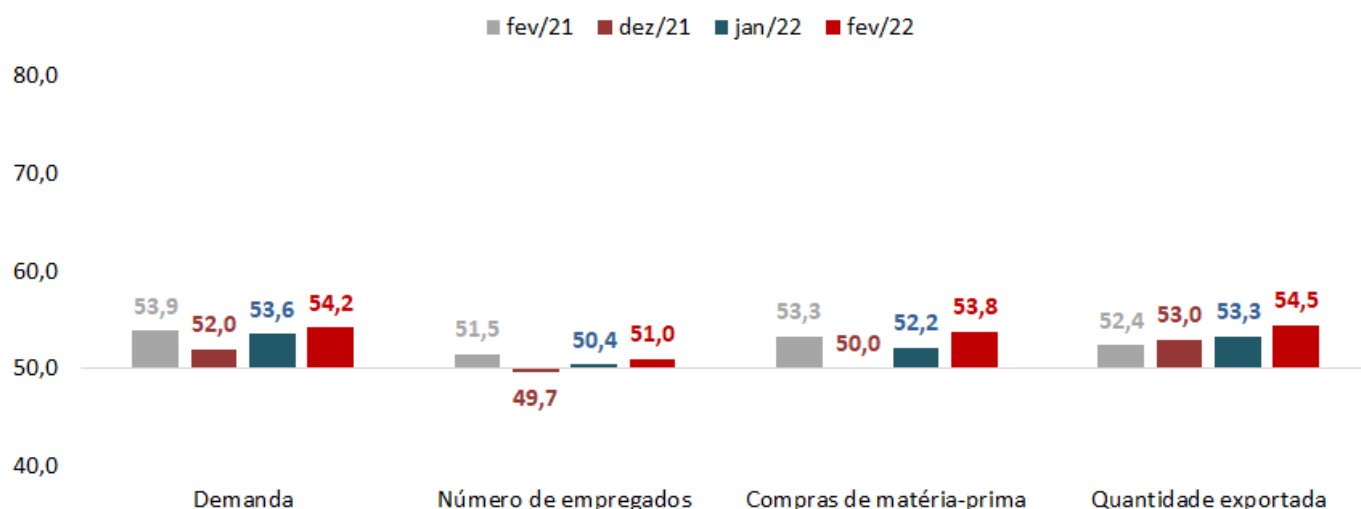
Todos os componentes de expectativas estão em otimismo no mês e em patamar maior que a pesquisa anterior.

O componente com maior otimismo foi o de Quantidade Exportada com 54,5 pontos, resultado superior ao mês de janeiro (53,3 pontos). Em destaque também está a expectativa otimista quanto ao componente da Demanda esperada para os próximos 6 meses aos 54,2 pontos.

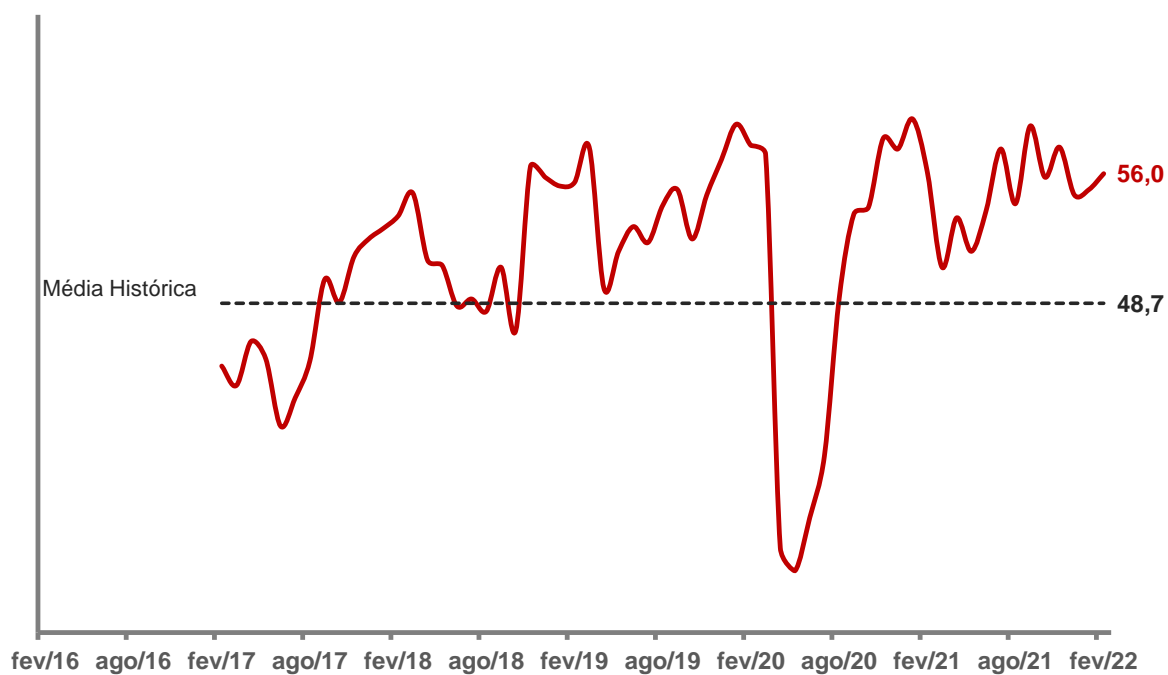
Compras de Matérias-primas (53,8 pontos) e Número de Empregados (51,0 pontos), encerram a lista de otimismo do setor industrial para os próximos seis meses.

Valores superiores a 50,0 pontos indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo
Expectativas para os próximos 6 meses - em pontos



Por 18 meses seguidos o indicador de Intenção de Investimentos tem leitura de crescimento para os próximos seis meses. O resultado de fevereiro encerrou em 56,6 pontos, superior ao mês de janeiro (55,1 pontos) e o maior nível desde novembro quando estava em 57,5 pontos. Por estar acima de 50,0 pontos há a indicação de investimentos do setor para os próximos 6 meses.

Intenção de Investimento do Empresário Industrial

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente em janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 152 empresas, sendo 46 pequenas, 65 médias e 41 grandes.